

GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM COSTURA E MODELAGEM

PROFIT GENERATION THROUGH TRAINING IN
SEWING AND PATTERN MAKING

Ananda Sophie Quadros Gonçalves¹
Bárbara Gisele Koch²

RESUMO

O projeto Moda em Produção oportuniza oficinas de costura e modelagem com foco na geração de renda através da qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos núcleos sociais da cidade de Novo Hamburgo. Um dos desafios permanentes da equipe do MP é a geração de renda, visto que a situação social dos integrantes dos grupos é diversa e nem sempre favorável à autogestão e pro atividade. Diante dessa problemática o presente artigo tem como objetivo evidenciar a metodologia de mensuração dos indicadores de resultado e impacto do projeto.

Palavras-chave: Geração de Renda. Capacitação. Costura. Modelagem. Moda em Produção.

ABSTRACT

Resumo em língua estrangeira (inglês). Fonte Times New Roman, corpo 12, itálico, alinhamento justificado, espaçamento simples entre linhas.

The project “Moda em Produção” provides workshops in sewing and pattern making with a focus in income generation through professional qualification for people socially vulnerable attended by social core of the city of Novo Hamburgo. One of the continuing challenges of the MP team is profit generation, since the social situation of group members is diverse and not always in favor of self-management and proactivity. Faced with this problem the present paper aims to highlight the measurement methodology of the indicators of result and impact of the project.

Keywords: Profit Generation. Training. Sewing. Pattern Making. Moda em Produção.

¹ Mestre em Design Estratégico, Universidade Feevale.

² Especialista em Docência no Ensino Superior, Universidade Feevale.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Moda em Produção (MP) oportuniza oficinas de costura e modelagem com foco na geração de renda através da qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos núcleos sociais da cidade de Novo Hamburgo. O método adotado pelo projeto permite o equacionamento de problemáticas sociais geradas pelo desemprego na cidade, uma vez que atua diretamente nos locais de risco. Atualmente atua em três locais - Oficina de Geração de Renda, Fábrica da Cidadania e Associação de Assistência em Oncopediatria, em todos os grupos, as oficinas ocorrem semanalmente, criando uma integração bastante próxima e contínua da Universidade com a comunidade atendida. A partir desses encontros, constituem-se a administração do projeto de forma conjunta. Além disso, as abordagens dos conteúdos são direcionadas a cada grupo formado, levando em conta as necessidades e interesses dos participantes através do diálogo permanente.

Um dos desafios permanentes da equipe do Moda em Produção é a geração de renda, visto que a situação social dos integrantes dos grupos é diversa e nem sempre favorável à autogestão e proatividade. Com objetivo final de promover o aumento do percentual de incremento de renda gerado a partir das atividades realizadas, se faz necessário, compreender como se dá o incremento de renda atualmente.

Diante dessa problemática o presente artigo tem como objetivo evidenciar a metodologia de mensuração dos indicadores de resultado e impacto do projeto. Sendo os indicadores de resultado relacionados à qualidade técnica de modelagem, confecção e produtividade; e o indicador de impacto relacionado ao incremento da renda familiar dos beneficiados.

2 PROJETO DE EXTENSÃO MODA EM PRODUÇÃO

O Moda em Produção é um projeto de extensão da Universidade Feevale ligado ao curso de graduação em Moda. Atua nas comunidades de Novo Hamburgo desde 2008 promovendo a qualificação profissional em modelagem e costura através de parcerias com

núcleos sociais da cidade. O foco de geração de renda vem ganhando mais atenção no projeto desde 2014 diante da constatação de que muitos beneficiados permanecem nas oficinas por períodos superiores a um ano e mesmo assim parecem não apresentar as melhorias esperadas em qualidade, produção e conseqüentemente renda. Olivete (2012, p. 5) explica a necessidade desta qualificação:

Uma das maiores dificuldades da atualidade no campo da educação profissional é a formação de pessoas plenamente qualificadas para o mercado de trabalho. Para solucionar este problema torna-se essencial o investimento em programas de formação que atendam à totalidade de necessidade de cada setor produtivo e do mercado de trabalho.

Qualificadas, estas pessoas conseguem concorrer no mercado de trabalho, que por sua vez busca por profissionais que forneçam produtos com qualidade, aumentando também, a competitividade entre si. Além da qualificação profissional a qualidade dos produtos desenvolvidos é alvo do projeto. Heinrich (2007, p. 15) explica que “A qualidade dos produtos é um fator fundamental para o sucesso das vendas [...]”. Esta se aplica tanto no processo produtivo em uma empresa, como na prestação de serviços como autônomas.

Atualmente o MP visa oportunizar atividades alternativas de desenvolvimento econômico a adultos em situação de vulnerabilidade social. Para este fim, as ações abrangem técnicas em modelagem, corte, costura, artesanato, customização, além de conceitos sobre qualidade técnica, organização e princípios da gestão para sensibilizar na comunidade suas capacidades de aprendizado e disseminação desse conhecimento. Desta forma, as ações com abordagens teóricas e práticas visam também a melhoria na qualidade de vida dos beneficiados e por extensão, para suas famílias, através da formação qualificada e complementação de renda, garantindo o exercício da cidadania.

Sobre a importância de projetos extensionistas universitário Cabral (2011, p. 143) explica que pode ser:

[...] um espaço de articulação da teoria com a prática, de promoção de conhecimento interdisciplinar e de aplicação edificante do conhecimento científico. Ou seja, um caminho para a promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a universidade produz e a diversidade de saberes que nascem na sociedade, que articula as atividades de ensino e pesquisa, atribui a universidade

uma participação efetiva na luta contra a exclusão social e pela democratização do conhecimento

Para tanto, atualmente o MP conta com uma equipe de três professores e três alunos bolsistas do curso de Moda. Os professores dividem-se entre liderança; colaboração relacionada a parte de qualificação técnica em moda e produção; e colaboração relacionada a parte de produção e gestão. Cada um dos professores atua junto aos bolsistas planejando e desenvolvendo as atividades para as oficinas nos laboratórios de costura e modelagem da Universidade Feevale. Além disso, atuam junto aos gestores dos locais parceiros para promoção das oficinas e junto aos beneficiados seja acompanhando os bolsistas, seja atuando diretamente nas atividades das oficinas.

3 LOCAIS PARCEIROS

Para a aplicação das oficinas o Moda em Produção conta, atualmente, com três locais parceiros, são eles: Oficina de Geração de Renda, Fábrica da Cidadania e Associação de Assistência em Oncopediatria.

A Oficina de Geração de Renda teve início em 1998, e é parceira do MP desde 2012. Gerenciada pelo Departamento de Saúde Mental e configurada como espaço de Reabilitação Psicossocial, tem como público-alvo os usuários trabalhadores encaminhados da rede de saúde mental do município de Novo Hamburgo. Os encaminhados devem apresentar condições de saúde estáveis para a preparação ao ingresso no mercado, pois o objetivo principal é a inclusão no trabalho dada por meio das seguintes estratégias: mercado formal com carteira assinada e mercado informal com a iniciativa da Economia Popular Solidária.

De acordo com a gestora da OGR os objetivos do espaço são identificar o desejo do sujeito e seus potenciais para o trabalho, estimular a iniciativa e a autonomia, descobrir e/ou desenvolver as habilidades manuais, oportunizar novas relações sociais, a resignificação da “atividade trabalho” preparando os alunos para a inserção ou retorno ao mercado, exercício da cidadania.

Para tanto, são oferecidas diversas oficinas, dentre elas a oficina de costura com a qual o MP tem parceria. Como um dos objetivos da OGR é a geração de renda, o local conta com um espaço de mostra e venda dos produtos desenvolvidos pelos usuários de todas as oficinas. Sendo assim, as oficinas realizadas neste parceiro abrangem técnicas e produtos que agreguem valor ao material reaproveitado.

A Fábrica da Cidadania é um programa da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) que tem como objetivo capacitar mulheres em vulnerabilidade social através de cursos de costura, modelagem e customização. Além disso, o programa customiza e lava as doações que chegam pelas Campanhas do Agasalho e que são repassadas a aqueles que necessitam. Roupas customizadas por alunas também são comercializadas por um preço simbólico em Brechós da Fábrica, que são realizados em vários pontos da cidade.

Localizada na comunidade de Canudos, a Fábrica da Cidadania atende toda rede socioassistencial de Novo Hamburgo e todas as comunidades da cidade. O local é parceiro do Moda em Produção desde 2009, onde se encontra um quadro típico de exclusão do mercado formal. Sendo assim, as oficinas oferecidas têm construído uma alternativa de qualificação de trabalho autossustentável. Assim como acontece na OGR, as oficinas se dão semanalmente abordando técnicas de costura e modelagem, técnicas de acabamento buscando agregar valor aos materiais doados, bem como conceitos de autogestão e criação de produtos.

A Associação de Assistência em Oncopediatria é uma entidade de apoio às crianças portadoras de câncer. Atua na área desde 2000, e visa promover a saúde e tratamento de crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, com atendimento a saúde física, psíquica e social proporcionando melhoria na sua qualidade de vida e de seus familiares. A entidade presta gratuitamente serviços técnicos especializados, como consultas médicas e exames, além de acompanhamento terapêutico e apoio psicossocial. Quando necessário fornece medicamentos previstos para os tratamentos e passagens de transporte para o paciente e um familiar que o acompanha.

A AMO acompanha as famílias das cidades de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Campo Bom, Estância Velha, Portão e Sapiranga. Atualmente são 46 famílias assistidas pela entidade. Na sede são prestados serviços de oncopediatria, serviço social, psicologia, musicoterapia e nutrição. Pacientes com comprometimento severo das funções motoras frequentam sessões de AMA (Atividade Assistida com Animais), onde um gato – adestrado para este fim – realiza atividades físicas com os pacientes, acompanhado por uma fisioterapeuta. Também são fornecidos para as famílias assistidas oficinas como informática, dança e culinária cujo objetivo é o fortalecimento de vínculos, a reintegração ao meio social e, formação para o mercado de trabalho.

Sendo uma das áreas de atenção as oficinas para as famílias assistidas pela entidade com foco na reintegração social e formação para o trabalho a AMO é uma das parcerias mais recentes do Moda em Produção. Nas oficinas realizadas semanalmente com as mães e cuidadores das crianças atendidas o objetivo é desenvolver produtos artesanais que não necessitam de maquinário para sua produção. Sendo assim, são ensinadas e aperfeiçoadas técnicas de tricô e crochê, bem como montagem de acessórios com tecidos e pedrarias. Sem a necessidade de maquinário as beneficiadas dessa oficina podem produzir seus produtos em qualquer lugar otimizando os tempos de espera e trazendo atividades produtivas para sua rotina.

Os materiais utilizados em todos os parceiros do Moda em Produção são provenientes de doações tanto de pessoas físicas como de empresas. São recebidos como doação retalhos de tecidos, sobras de sintéticos de empresas calçadistas da região e aviamentos. Por se tratar de materiais que muitas vezes não são de uso convencional na confecção e no artesanato trabalha-se constantemente com a valorização da qualidade técnica, acabamentos e combinação de materiais dos produtos que a matéria prima original se descaracterize e seja ressignificada através dos produtos confeccionados.

4 METODOLOGIA DO PROJETO

Em todos os parceiros os participantes são encaminhados pelos gestores ou assistentes sociais, de acordo com a necessidade, condição social e interesse nos objetivos do projeto. Os beneficiados são cadastrados mediante preenchimento de Ficha Socioeconômica, encaminhamento de documentos, e comprovação de renda familiar. No primeiro encontro professores e bolsistas explanam sobre os objetivos do projeto e o método de trabalho para que as expectativas se alinhem.

Nas oficinas semanais o método de trabalho compreende aulas dialogadas sobre o processo de criação e confecção de produtos. Para tanto, são desenvolvidos moldes, fichas técnicas e protótipos de cada produto a ser confeccionado nas oficinas, com base nos materiais didáticos. Parte-se desse protótipo para a condução das aulas, na qual os beneficiados são incentivados a interferir na criação pela escolha de materiais, combinação de cores, acabamentos manuais e inserção de elementos personalizados. Após a demonstração do protótipo, se inicia a confecção com acompanhamentos. Nesta etapa são trabalhos quesitos de qualidade técnica, buscando aperfeiçoar acabamentos e processos para geração de valor. Quando a amostra é validada, é gerado um diagnóstico para mensurar o custo mediante os quesitos identificados durante o desenvolvimento deste produto (tempo, mão de obra, valor agregado, nível de dificuldade, público, etc.) para que então o beneficiado possa gerar renda. Com a amostra pronta e o custo estabelecido os beneficiados tem a oportunidade de produzir diversas unidades de um mesmo produto com acompanhamento, buscando aumentar sua capacidade de produção mantendo a mesma qualidade do primeiro protótipo.

Acredita-se que esse trabalhado de melhoria da capacidade técnica em costura e modelagem e de aumento da capacidade produtiva dos beneficiados afeta diretamente nos resultados dos produtos desenvolvidos que passam a ter maior valor de mercado. Dessa forma, com mais chances de venda, aumentam as chances de incremento de renda familiar através do mercado informal. Da mesma forma, com melhoria na capacidade técnica e aumento da produtividade é possibilitado o reingresso ao mercado de trabalho formal em indústrias de confecção e artesanato.

4 INDICADORES DE RESULTADO E IMPACTO

Para que se possa compreender como se dão os resultados do projeto, foram criados indicadores de resultado e impacto. Os indicadores de resultado contemplam a melhoria na capacidade técnica em costura e modelagem e o aumento na capacidade produtiva; e o indicador de impacto contempla o incremento na renda familiar. O quadro 1 possibilita a visualização dos indicadores, as respectivas metas, o período de medição e a frequência de aplicação da pesquisa.

Indicador	Meta	Período	Aplicação da Pesquisa
Capacidade Técnica em Costura e Modelagem	Melhoria de 10%	Anual	Bianual
Capacidade Produtiva	Aumento de 10%	Anual	Bianual
Renda Familiar	Incremento de 5%	Anual	Bianual

Quadro 1 – Indicadores de Resultado e Impacto
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Para que se possa verificar a melhoria na capacidade técnica são realizados dois testes um no início e o segundo no fim do período de atendimento do beneficiado, que costuma durar entre 6 e 10 meses. Em ambos os testes o beneficiado precisa confeccionar um produto determinado, e este é avaliado quanto à qualidade pelos professores a partir de uma ficha de avaliação. Esta ficha de avaliação contém itens a serem analisados de acordo com o produto que contemplam o corte, a costura, a bainha, a limpeza da peça, etc. Os itens são avaliados como Regular, Bom ou Muito Bom. Neste indicador estima-se uma melhoria de 10% no teste final em relação ao inicial.

Para a verificação da capacidade produtiva são realizados também dois testes um no início e o segundo no fim do período de atendimento do beneficiado. Em ambos os testes o beneficiado precisará produzir um produto diversas vezes buscando reduzir o tempo de confecção de um mesmo produto pela prática nos processos e manuseio das máquinas e acessórios. Também a partir de uma ficha de avaliação os professores avaliam a quantidade produzida, o tempo de produção de cada unidade, bem como o nível de qualidade dos

produtos que deve ser mantido o mesmo para a maior parte da produção. Neste indicador estima-se uma melhoria de 10% no teste final em relação ao inicial.

Com relação ao indicador de impacto na renda familiar, a comprovação da renda do beneficiado e de seus familiares é feita no início da participação mediante cadastro, e uma segunda comprovação da renda do beneficiado é feita ao final do atendimento. Por se tratar, muitas vezes, de venda de produtos no mercado informal, são aceitos como comprovação declarações dos beneficiados sobre os produtos comercializados e seus respectivos preços e custos. Neste indicador estima-se um incremento de 5%.

Ressalta-se que os três indicadores são parte um todo que engloba a capacitação técnica dos beneficiados que se reflete na qualidade dos produtos e conseqüentemente na venda. Ainda para que a geração de renda não dependa exclusivamente do mercado informal na vizinhança incentiva-se a participação dos beneficiados em atividades propostas pela Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, que é parceira do MP e que tem como objetivo promover a economia solidária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo principal levantar discussões acerca da geração de renda através da capacitação em costura e modelagem no projeto de extensão Moda em Produção bem como evidenciar a metodologia de mensuração dos indicadores de resultado e impacto do projeto.

Ressalta-se que aplicação da pesquisa acerca dos indicadores teve início nesse ano, e que professores e bolsistas do projeto estão trabalhando junto aos parceiros para que se alcance os objetivos estabelecidos. Acredita-se que cada um dos locais de atuação tenha potencialidades e fragilidades, e que estas podem ser trabalhadas em conjunto com os beneficiados ampliando as primeiras e transformando as segundas em força criativa e produtiva.

O intuito do MP é cada vez aprimorar as técnicas e a qualidade dos produtos, capacitando os beneficiados com atitudes empreendedoras que eles estejam preparados para encarar o mercado de trabalho. Cabe ressaltar que tem-se como fundamento, a

capacitação de um ofício baseado na autogestão, com foco no trabalho e na renda familiar, dado que, em um determinado momento, este projeto terá seu prazo de finalização, e por isso almeja-se que eles no futuro, saibam produzir sem a orientação do projeto.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Nara Grivot. Extensão universitária e economia solidária: emergências em um contexto social. In.: ARAUJO, Margarete Panerai; RIBEIRO, Neusa M. B. (Org). **Economia solidária: experiências na extensão universitária**. Novo Hamburgo: Feevale, 2011.

CARLI, Ana Mery Sehbe de; VENZON, Bernardete Lenita Susin. **Moda, Sustentabilidade e Emergências**. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac, 2012.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <www.ipea.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2014.

OLIVETE, Ana Luisa. **Fundamentos da costura (montagem)**. 2 ed. Brasília (DF): LK Editora, 2011.

RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Ed Bookman, 2010.